

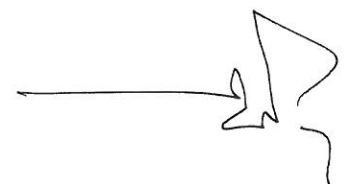
**IN
PLENI
TUS**

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

**AMPLIAÇÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES DO CENTRO
ESCOLAR DE MOIMENTA DA BEIRA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MOIMENTA DA BEIRA

MARÇO DE 2016

A handwritten signature in black ink, consisting of a horizontal line followed by a stylized, abstract shape.

IN PLENI TUS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ÍNDICE

Introdução -----	3
I – Construção de: bancadas, rampa/escadas de acesso ao campo de jogos, escada de acesso ao pátio, muros periféricos -----	3
Movimento de terras -----	3
Elementos estruturais de betão armado -----	3
Elementos estruturais de betão ciclópico -----	4
Materiais -----	4
II – Rede de drenagem de águas pluviais -----	5
III – Arranjos exteriores-----	5
Critérios relativos às áreas pavimentadas-----	6
Critérios relativos ao material vegetal -----	6
Omissões-----	6



IN PLENI TUS

INTRODUÇÃO

A presente memória refere-se ao Projecto Ampliação dos Arranjos Exteriores do Centro Escolar de Moimenta da Beira, localizado no Lugar da Alagoa, freguesia e concelho de Moimenta da Beira.

Os trabalhos a executar são englobados nos seguintes capítulos:

I – Construção de bancadas, rampa/escadas de acesso ao campo de jogos, escada de acesso ao pátio, construção de muros periféricos;

II – Rede de drenagem de águas pluviais;

III - Arranjos Exteriores.

I – Construção de: bancadas, rampa/escadas de acesso ao campo de jogos, escada de acesso ao pátio, muros periféricos

Neste capítulo estão incluídos os trabalhos de construção das bancadas junto ao campo de jogos bem como os acessos tanto para o campo de jogos como para o pátio. O acesso ao pátio é constituído por escadas, enquanto para o campo de jogos consiste na construção de escadas e uma rampa para pessoas com mobilidade reduzida. Faz ainda parte deste capítulo a construção de muros periféricos tanto da parte Norte como a Sul.

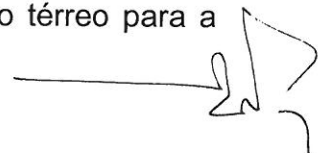
Movimento de terras

A topografia do terreno leva à necessidade de um razoável movimento de terras, havendo a necessidade à execução de escavação e aterro na zona de intervenção.

Elementos estruturais de betão armado

Fundações

A profundidade das sapatas será a necessária para uma implantação segura das mesmas, devendo procurar-se terreno firme, tendo sido utilizada, na generalidade, uma profundidade de 1,60 metros abaixo do piso térreo para a



IN PLENI TUS

implantação do seu topo, garantindo assim também a compatibilidade com os restantes projectos de especialidades.

As sapatas serão executadas sobre o terreno resistente ou em maciços de betão ciclópico, sempre que necessário.

Muros

Os muros serão executados em betão armado.

Elementos estruturais de betão ciclópico

As bancadas do campo de jogos serão executadas em betão ciclópico.

Materiais

Betões

Estruturas

O betão a utilizar na execução da estrutura de betão armado, será da classe de resistência mecânica C25/30, com as características mecânicas e elásticas definidas no Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-Esforçado (REBAP).

Regularização de caboucos de fundações

Na regularização de caboucos para fundações aplicar-se-á um betão de dosagem D200 numa camada com 0,10 m de espessura média, com sobrelargura média de 0,10 m para cada lado das sapatas.

Armaduras

As armaduras ordinárias a utilizar para betão armado estrutural serão da classe S 500 (cedência característica a 500 MPa, dureza natural ou endurecido e superfície rugosa), com as propriedades de resistência, elasticidade, limites de dobragem e soldabilidade estabelecidas pelo REBAP.

No caso eventual de reparações de elementos deficientemente executados, ou no caso de ligações entre peças de betão armado que requeiram, por força do

IN PLENI TUS

processo construtivo adoptado pelo construtor, características especiais de dobragem ou soldabilidade nas armaduras, poderá utilizar-se aço da classe A 235 NL ou NR, mas tal situação terá que ser previamente avaliada e devidamente autorizada pela fiscalização.

O recobrimento das armaduras será de 5 cm em fundações e de 3 cm em muros de suporte.

II - REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

As plantas com o traçado da rede de drenagem de águas pluviais apresentam-se nas respectivas peças desenhadas, indicando-se os respectivos diâmetros e inclinações.

A rede de drenagem de águas pluviais será constituída por tubagens de P.V.C. rígido da classe 1.0 MPa (PN10) segundo a NP – 1487.

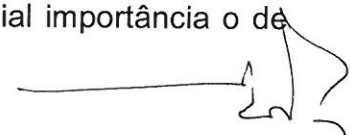
A recolha das águas precipitadas no pavimento será efectuada por canais de drenagem em caleira moldada e grelha em PVC.

As águas recolhidas serão direccionadas para uma caixa de visita final da qual se fará a ligação á rede de drenagem das águas pluviais existente no edifício do Centro Escolar de Moimenta da Beira (ver peças desenhadas).

III – ARRANJOS EXTERIORES

A elaboração do presente projecto teve por base um conjunto de objectivos, os quais, face às características da área, assumiram uma importância crucial ao longo do processo conceptual.

A existência de qualidade estética e ecológica no espaço exterior constitui uma condição essencial à qualidade de vida dos seus utilizadores. Assim, no âmbito deste trabalho, foi considerado como objectivo de primordial importância o de



IN PLENI TUS

contribuir para um ambiente de conforto qualificado, cénico e com identificação e interligação com as características do espaço envolvente.

O presente projecto pretende ainda contribuir para a:

- Criação de condições favoráveis ao conforto humano, através da introdução de mecanismos reguladores do microclima (ensombramento; barreiras de vento), da criação de espaços de estadia e circulação e preparação de zonas de lazer e recreio;
- Criação de zonas de enquadramento cénico;
- Optimização dos sistemas de gestão e manutenção.

CRITÉRIOS RELATIVOS ÀS ÁREAS PAVIMENTADAS

Os materiais utilizados nas áreas pavimentadas foram escolhidos de forma a estabelecer uma boa integração com a envolvente e para contribuir para a hierarquização entre os diferentes espaços.

Destaca-se neste âmbito a utilização do pavimento em blocos de betão "Artebel Clássico" ou equivalente, com uma tonalidade creme, bem integrada na envolvente. Este pavimento é executado no pátio, destacando-se ainda a utilização de um pavimento em betão de cor natural ao nível dos acessos tanto ao pátio como ao campo de jogos. No que diz respeito ao pavimento para a área do campo de jogos utilizou-se pavimento para polidesportivo do tipo "Sportlife S/A" ou equivalente, com tonalidade verde.

CRITÉRIOS RELATIVOS AO MATERIAL VEGETAL

A estratégia no que diz respeito ao material vegetal, procurou atender ao estabelecimento de uma boa integração na envolvente. A selecção da vegetação atendeu a uma boa adaptação às condições climáticas, sem nunca esquecer os aspectos económicos da manutenção, factor importante na perenidade e sobrevivência do sistema vivo. A escolha das espécies vegetais teve em atenção o seu enquadramento no conjunto das plantas bem adaptadas às condições do local, tendo sido seleccionadas ainda pelo seu valor

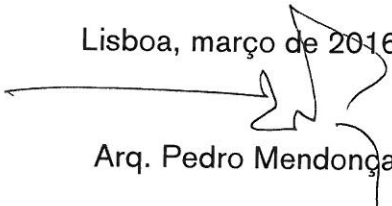
IN PLENI TUS

ornamental, bem como pelas suas características e exigências de manutenção. Tratando-se de um espaço escolar, procurou-se ainda atender à criação de algumas zonas com uma vertente didáctica.

OMISSÕES

Em tudo o que a presente memória descritiva seja omissa seguir-se-ão as normas regulamentares e demais legislação em vigor ou segundo orientação da fiscalização, bem como, usando todas as boas técnicas da melhor execução.

Lisboa, março de 2016



Arq. Pedro Mendonça